

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JANINE LOURENÇO DE ARAÚJO**

**UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR**  
**INDIVIDUAL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA.**

**UBERLÂNDIA**

**2022**

**JANINE LOURENÇO DE ARAÚJO**

**UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR  
INDIVIDUAL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA.**

Trabalho de conclusão de curso como requisito para obtenção do título de bacharel em ciências contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Elisabeth m. C. Andrade

**UBERLÂNDIA**

**2022**

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

A663 Araújo, Janine Lourenço de, 1996-  
2023 UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR  
INDIVIDUAL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA. [recurso  
eletrônico] / Janine Lourenço de Araújo. - 2023.

Orientador: Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Uberlândia, Graduação em  
Ciências Contábeis.

Modo de acesso: Internet.

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Contabilidade. I. Andrade, Maria Elisabeth Moreira  
Carvalho, 1968-, (Orient.). II. Universidade Federal de  
Uberlândia. Graduação em Ciências Contábeis. III.  
Título.

CDU: 657

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:  
Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091  
Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074

**JANINE LOURENÇO DE ARAÚJO**

**UMA ABORDAGEM SOBRE O PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR  
INDIVIDUAL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA.**

Trabalho de conclusão de curso como requisito  
para obtenção do título de bacharel em ciências  
contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis  
da Universidade Federal de Uberlândia.

Banca de avaliação:

---

Orientador

---

Prof. Dr.

---

Prof. Dr.

Uberlândia (MG), 18 de dezembro de 2022

## RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo investigar o perfil do microempreendedor individual no município de Uberlândia. Para atingir esse objetivo realizou-se uma pesquisa qualitativa com a aplicação de questionário. Pesquisas que analisam que a visão sobre o conhecimento do sistema de tributação escolhido pelos microempreendedores individuais é de grande importância, pois há uma abundância de novos inscritos no programa, o que contribuem e geram impactos na economia do país. O questionário foi enviado eletronicamente a uma amostra aleatória de 60 microempreendedores individuais residentes no município de Uberlândia. A amostra final foi de 27 questionários respondidos. Os resultados indicam que o perfil e a visão dos microempreendedores são: 16 mulheres, representando a maioria dos respondentes, o equivalente a 59,26%, as mulheres encontraram durante a pandemia uma oportunidade de ingresso no mercado empreendedor, com idade entre 31 até 39 anos são os principais atuantes em arriscar. O grau de escolaridade analisado indica que 9 entrevistados possuem ensino superior completo, representando 34% da amostra analisada e 33% correspondendo a 8 entrevistados possuem no geral curso médio completo, frente às dificuldades encontraram em empreender uma forma de complementar a renda. A limitação deste estudo é a pequena quantidade de respondentes, por isso, não se pode extrapolar os resultados. Assim, os resultados são restritos a amostra analisada.

**Palavras-chave:** Perfil, Empreendedorismo, Microempreendedor Individual.

## **ABSTRACT**

*The present research aimed to investigate the profile of individual microentrepreneurs in the municipality of Uberlândia. To achieve this objective, a qualitative research was carried out with the application of a questionnaire. Research analyzing that the view on the knowledge of the taxation system chosen by individual microentrepreneurs is of great importance, since there is an abundance of new enrollees in the program, which contributes and generates impacts on the country's economy. The questionnaire was sent electronically to a random sample of 60 individual microentrepreneurs residing in the municipality of Uberlândia. The final sample was 27 completed questionnaires. The results indicate that the profile and vision of microentrepreneurs are: 16 women, representing the majority of respondents, equivalent to 59.26%, women found during the pandemic an opportunity to enter the entrepreneurial market, aged between 31 and 39 years old are the main risk takers. The level of education analyzed indicates that 9 respondents have completed higher education, representing 34% of the sample analyzed and 33%, corresponding to 8 respondents have completed high school, facing the difficulties found in entrepreneurship a way to supplement income. The limitation of this study is the small number of respondents, so the results cannot be extrapolated. Thus, the results are restricted to the sample analyzed.*

**Keywords:** *Analysis. Entrepreneurship. Individual Microentrepreneur.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>7</b>
2.1 Empreendedorismo .....	7
2.2 Microempreendedores individual.....	8
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
3.1 Procedimentos Metodológicos .....	10
<b>4 RECOLHIMENTO DE DADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS .....</b>	<b>11</b>
4.1 Perfil da Amostra.....	11
4.2 Análise Das Melhorias, Orientação e Incentivos Externos .....	15
4.3 Análise investimento em publicidade e recebimentos de clientes.....	17
4.4 Análise contratação de funcionários e dificuldades enfrentadas .....	19
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa possui como propósito apresentar o perfil de conhecimento e dificuldades dos microempreendedores individuais no município de Uberlândia-MG. Segundo a pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor — GEM (2011). O empreendedorismo é importante porque revela a vontade empreendedora individual de um país e seu potencial empreendedor. Quando os indivíduos conseguem identificar oportunidades de negócios no ambiente em que atuam, e percebem que têm capacidade de aproveitá-las, a sociedade toda se beneficia, seja na geração de mais empregos (GEM, 2011).

O primeiro exemplo sobre o empreendedorismo foi a tentativa de Marco Polo de abrir uma rota comercial para o Oriente, durante a idade média em uma análise cronológica o termo era usado para alguém que gerenciava um projeto produtivo, mas não arriscava entregá-lo ao governo, há indícios de uma ligação entre assumir riscos e o empreendedorismo. No século XVIII já havia uma distinção entre capitalistas e empresários (DORNELAS, 2014).

Com a sanção da Lei Complementar nº 128/2008, os empreendedores que antes trabalhavam na informalidade aderiram para formalizar seus negócios, com o incentivo que o Governo proporcionou pelos vários benefícios apresentados pela referida lei, como: O estímulo na baixa carga tributária e benefícios sociais que os optantes passam possuir Segundo SEBRAE (2021), identifica-se que em 2021, o total de MEI saltou de 3,3 milhões de CNPJ para 3,9 milhões de empreendedores formalizados, mantendo uma média no crescimento de registros em relação ao ano anterior, o que representa um crescimento de 19,8% em relação a 2020.

Muitas vezes a falta de abordagens de fácil entendimento geram incertezas e dúvidas referente ao tipo de empresa a ser aberto e devido ao grande número de pessoas trabalhando na informalidade, o governo criou o programa Microempreendedor Individual (MEI), dados apresentados pelo presidente do SEBRAE (2021), salienta que 80% dos CNPJ criados foram de microempreendedores em comparação ao ano de 2018/19 houve um crescimento de 5%, para que trabalhadores que estavam informais se enquadrem dentro da legalidade. Suas principais características são: Ter um empregado que receba salário de somente um salário ou piso da categoria integrante, empresa individual (empresa que não possui sócios), um faturamento mensal de até 5 mil reais, a atividade da empresa deve se enquadrar no simples nacional, não ter nenhuma outra empresa em seu nome nem participar de outra empresa como sócio.

Segundo Chiavenato (2007), um empreendedor é alguém que inicia e/ou dinamiza um negócio assumindo riscos e iniciando algo novo, responsabilidade e inovação constante para executar uma ideia ou projeto pessoal. Que tenha necessidades de realização, disposição a correr riscos e a capacidade de persistência.

Para empreender é preciso ter boas ideias, alimentando e colocá-las em prática, buscar capacitação profissional como cursos e melhorias, conhecimentos novos, entender o negócio e tomar boas decisões. Ser autônomo é mais do que apenas abrir um negócio. É o seu controle e independência e a coragem de se tornar um empreendedor (SEBRAE, 2022)

Este estudo está estruturado em quatro capítulos, além desta introdução. O segundo contém a fundamentação teórica, seguido da metodologia e análise dos resultados, e por fim são realizadas as considerações finais com sugestão de pesquisa futura.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica referente a pesquisa fora constituída em tópicos, expressando o importante papel dos microempreendedores para a manutenção da economia nacional, e para a criação de novos empregos.

### **2.1 Empreendedorismo**

O ato de empreender é caracterizado pela pessoa no geral que vive numa sociedade onde vê o empreendedorismo como uma atividade positiva, vive-se entre empreendedores, aprende convivendo, se adaptando e tomando conhecimento, seu perfil é descrito por: visionário, com planejamento e organizada, ainda há de possuir conhecimento e paixão pelo que faz, explora oportunidades e faz a diferença, é otimista, e com visão de liderança e comportamento organizacional. (DOLABELA, 2006; DORNELAS, 2014).

O conhecimento do seguimento do negócio almejado é parte extremamente importante do projeto, o fato da não organização pode acarretar muitos problemas futuros NETO et al. (2019).

Segundo Hoss (2022), para sobreviver no mundo dos negócios e atingir seus propósitos, uma companhia deve ser ambientalmente sensível, ter coesão e identidade e ser capaz de construir seu próprio crescimento e desenvolvimento. A sociedade é formada por indivíduos de quem nascem as ideias, a informação deve ser insumos da economia na atual era do

conhecimento e tem por finalidade mudar a forma como o destinatário observa algo, é o motor do desenvolvimento humano, é um alicerce primordial. Empreendedorismo são ideias, indivíduos e organizações.

Segundo Lemes e Pisa (2010), as variedades e visões referentes a novos negócios estão disponíveis para aqueles que podem identificá-los em ambientes com oportunidades e terem a capacidade em transformá-las em um negócio real, as pessoas que possuem essas habilidades são chamadas de empreendedores, pois consegue enxergar ele não mede esforços para criar e preservar oportunidades que outros não podem ver seu negócio, o ato de empreender encoraja os indivíduos a aproveitar ao máximo suas habilidades intelectuais ligadas ao raciocínio e intuição, é uma figura que identifica o autoconhecimento e aprendizagem persistente, com um ato de estar aberto a novas experiências.

Para Santos et al. (2021), diga-se que o desemprego afeta uma grande parcela da população, que possuem em grande maioria a necessidade a recorrência de um autoemprego, por pressão do mercado em relação a qualificação exigida, essas pessoas sentem-se desamparados da estabilidade e segurança oferecidas pelo governo, que apenas é garantida para aqueles que possuem um emprego ou em transição de empregos.

Conforme Chaves e Silva (2019), todo investimento em um novo negócio começa com a vontade de empreender, a partir de vários princípios ou circunstâncias, as pessoas no geral possuem o medo de abrir seu próprio negócio, o profissional deve portar a visão de trazer pessoas qualificadas em que vão agregar no decorrer do tempo, deve-se ser seguido em equipe, o medo não deve ultrapassar as barreiras do crescimento.

Muitos ingressantes possuem o receio do mercado já estar saturado pelo ramo escolhido, pois ocorre a falta de conhecimento das características da atividade escolhida, o que poderá surgir problemas futuros, porém mesmo o mercado já possuindo um determinado segmento o autor deve apresentar um conceito seu que vai diferenciá-lo dos demais, para que obtenha destaque no meio. (CHAVES E SILVA, 2019; NETO et al 2020).

No contexto mencionado, para Hoss (2022), o empreendedorismo cria as condições para a inovação e para as empresas inovarem, para que a inovação seja a base do sucesso das novas empresas. Para o sucesso, a construção de diferenciação competitiva em sistemas de produção deve ir além do conhecimento e da prestação de serviços relacionados, e a globalização ensina e pratica a necessidade de flexibilidade e inovação.

Existem inúmeras motivações e razões para que se leve ao ato de empreender como por exemplo a necessidade no momento, o desemprego ou a vontade de fazer uma renda extra.

## 2.2 Microempreendedor Individual.

A Lei Complementar nº 128 de 2008 do Governo Federal, modificou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas ao criar o Microempreendedor Individual. Esta lei deu aos trabalhadores informais direitos e obrigações em relação aos seus negócios. Também permitiu que as pessoas utilizassem trabalhadores autônomos para formalizar seus negócios, levando a uma série de mudanças positivas no mundo dos negócios. Um resultado significativo foi o fato que muitos trabalhadores decidiram formalizar seus negócios jurídicos, o que lhes ofereceu uma maneira fácil e de baixo custo de fazê-lo. Isso fez com que muitos trabalhadores fossem inscritos no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas e lhes permitisse receber benefícios previdenciários como auxílio-doença e aposentadoria por idade. (GUIMARÃES E LOBO 2022).

Segundo Gomes (2017), o MEI possibilitou aos autônomos brasileiros o ensejo de começar seu próprio negócio com o mínimo possível de burocracia e de forma eficiente, contribuindo com o crescimento comercial e profissional, possibilitando aumentar a renda familiar, se resultando assim, indispensáveis para a economia do país e é considerado como uma figura de organização que necessita de um planejamento conveniente com suas ações.

O SEBRAE (2021), denomina o MEI como um pequeno empreendedor que tem como condução própria, detém registro de empresário possui características distintas, com teto de rendimento anual fixo. Os MEI surgiram a partir da Lei Complementar nº 128 de 2008, que visava formalizar todos os trabalhadores autônomos e empresários que exerciam atividades sem assistência jurídica. A lei em questão entrou em vigor em julho de 2009, resultando em desburocratização e agilidade no processo de legalização de novos empreendedores.

As características imprescindíveis para enquadramento como MEI são: Pessoas em que trabalhem por conta própria, com no máximo um funcionário e que se legaliza como pequeno empresário. Que fature no máximo até R\$ 81.000,00 por ano, o que corresponde a R\$ 6.750,00 mensais. (SEBRAE, 2022)

Segundo Fernandes (2022), as obrigações previdenciárias e fiscais do MEI são facilitadas com o recolhimento do DAS, ou Documento de Arrecadação Nacional do Simples. As obrigações são pagas mensalmente, independentemente de qualquer receita recebida de faturamento. O único passo adicional é o pagamento de 5% do salário-mínimo. As mulheres empresárias podem reivindicar o salário-maternidade se engravidarem ou adotarem uma criança. Isso só ocorre se o MEI pagar suas contribuições em dia, existe uma carência de 10

meses que permite às mães solicitarem o salário que lhes é devido. Nesse período, recebem 1 (um) salário-mínimo mensal no período de 4 meses.

Ainda de acordo com Fernandes (2022), em relação a aposentadoria o MEI deve complementar seu valor com 15% antes de se aposentar com benefícios integrais, também devem complementar o valor com 15% quando se aposentarem. Ao olhar para o atual GPS do Guia da Segurança Social, percebe que não há como adquirir um cartão de pagamento adicional online.

Para Antunes (2018), Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha de forma independente. Empreendedores são a maior riqueza para o país, abastece e produz bens e serviços fundamentais ao seu a população e são importantes para a construção social e o desenvolvimento social, os empresários são criadores, visionários, são incentivadores de mudança.

### **3 METODOLOGIA**

Em relação a metodologia aplicada, para Vergara (2010) a pesquisa metodológica é o estudo do que se refere a instrumentos de captação, está associada a caminhos, formas, maneiras, procedimentos, modelos para atingir determinado fim. Com base nas informações, a pesquisa será descritiva buscando clareza nos dados estudados.

De acordo com Gil (2009, p. 42), a pesquisa descritiva tem o principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

#### **3.1 Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa que se executa cabível à contabilidade é segmentada em três modelos, são eles: tipo de objetivo de pesquisa, procedimento e método de solução de problemas. Ao se preparar para uma investigação, o modelo *survey* consiste em uma coleta de dados, por entrevistas ou questionários projetados e vale ressaltar. (MARTINS, 2011; RAUPP E BEUREN, 2006).

Foi feito um levantamento utilizando o método *survey* e possui o objetivo deste descrever as características de uma determinada população e a relação entre essas variáveis. A

pesquisa é baseada em modelos de materiais já existentes, como por exemplo artigos científicos e livros sobre o tema a ser estudado. Este levantamento tem o intuito reunir conhecimento sobre o assunto deste estudo. (GIL, 2002).

Além de poder usar uma observação direta, as entrevistas pessoais permitem uma maior interação entre o pesquisador e o entrevistado. A utilização da Internet para o encaminhamento de questionários por e-mail tem como vantagem a rapidez e o baixo custo, mas requer observação permanente das respostas recebidas para evitar falsas participações. A desvantagem dessa forma de aplicação do questionário é que os entrevistadores precisam ter uma lista de e-mails e nem todos os questionários enviados serão respondidos. Um fator a se levar em consideração é que parte do grupo que deve ser entrevistado pode não ter acesso ou ter dificuldade em usar a Internet, podendo até mesmo responder ao questionário fora do prazo de recebimento das respostas.

A presente pesquisa aborda um carácter qualitativo, pois busca-se descrever o perfil do Microempreendedor individual.

#### **4 RECOLHIMENTO DE DADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS**

O propósito de fazer uma análise do perfil microempreendedor optante pelo MEI na cidade de Uberlândia- MG, onde foi feita a coleta de dados, enviado o questionário para 60 microempreendedores cadastrados como microempreendedores e cadastrados no NAF ( Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), ao final foram retornadas 27 pesquisas, onde os respondentes possuem MEI recentes ou até 10 anos de mercado, o questionário (que consta do apêndice) foi elaborado pela pesquisadora em formato digital e enviado via e-mail entre agosto e setembro de 2022.

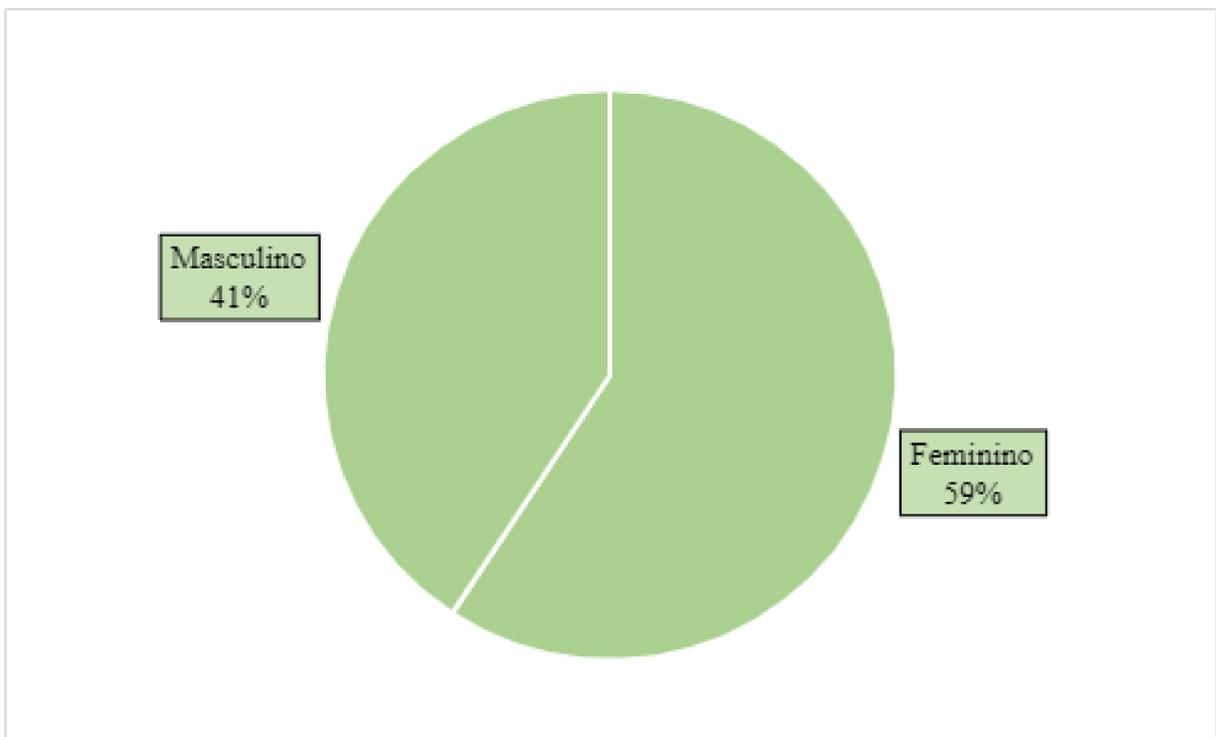
O objetivo proposto com a aplicação do questionário foi aplicar perguntas pertinentes as características que possuem caráter básico de um empreendedor. Inicialmente aplicando perguntas sobre a identificação da amostra: Gênero, idade, escolaridade. Galgando para perguntas relativas aos perfis dos entrevistados, tempo, rendas do MEI, ramos de atividades escolhidos, percepções sobre as dificuldades enfrentadas. Os resultados adquiridos serão apresentados com o auxílio de gráficos e tabelas.

##### **4.1 Perfil da Amostra**

Inicialmente será abordada gênero, faixa etária, nível de escolaridade e a renda mensal coletada na amostra, identificou-se que 59% dos entrevistados são do gênero feminino e 41% masculino, conforme expressado na figura 1.

Nos últimos anos, segundo SEBRAE (GEM, 2020) muito impulsionados pela pandemia global, cujos efeitos se fazem sentir principalmente pelas mulheres, muitas veem o empreendedorismo como um caminho para a autonomia e rendimento, no Brasil no período de 2020 mais de 55% das novas empresas criadas eram mulheres.

**Figura 1:** Gênero dos microempreendedores.



Fonte: dados do próprio pesquisador (2022).

A figura 1 traz que a amostra foi composta em sua maioria por mulheres (59%) e 41% por homens.

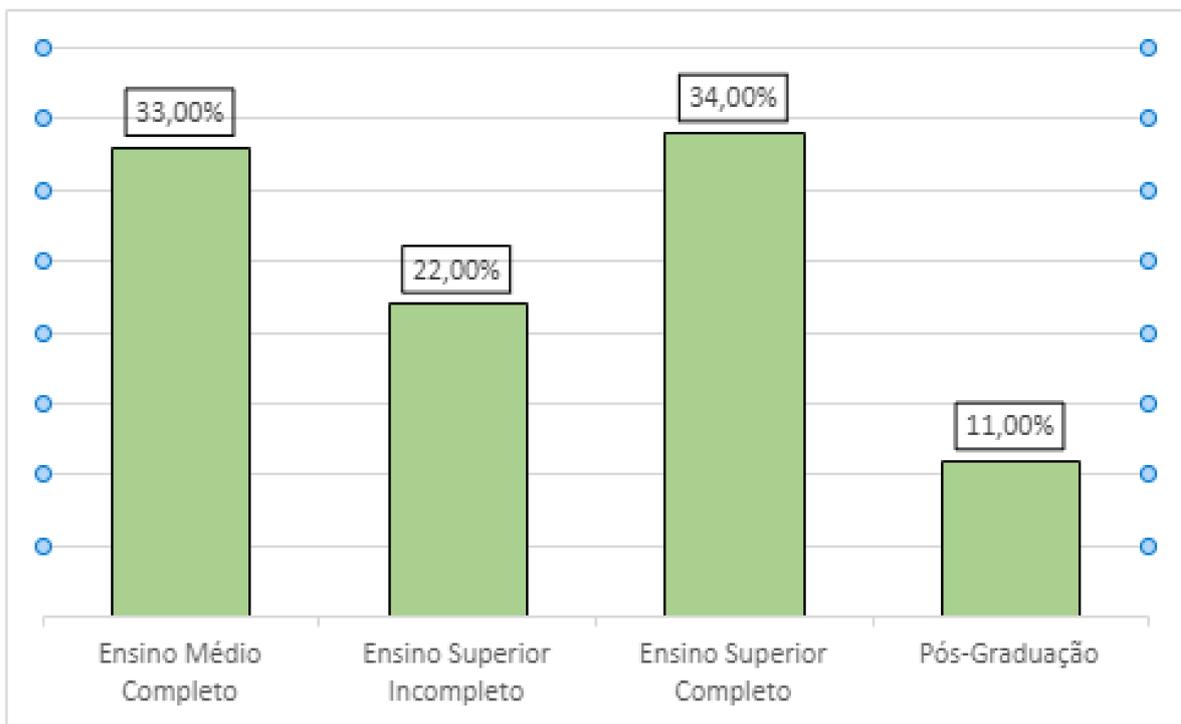
É possível analisar que na Tabela 1, a faixa etária com maior acercamento de MEI é a de 31 a 49 anos, e o que corresponde a 26% dos entrevistados. A faixa etária com segunda maior concentração significativa é a de 26 a 30 anos, com 22% dos empreendedores, seguidas pelas faixas etárias de 18 a 25 anos (19%), 40 a 49 anos (19%) e, a com menos representatividade, correspondente a 14%, que são os indivíduos com mais de 50 anos de idade.

**Tabela 1:** Referente a idade dos entrevistados.

Faixa-etária	Contagem	Percentual %
18 a 25 anos	5	19%
26 a 30 anos	6	22%
31 a 39 anos	7	26%
40 a 49 anos	5	19%
Acima de 50 anos	4	14%
Total	27	100%

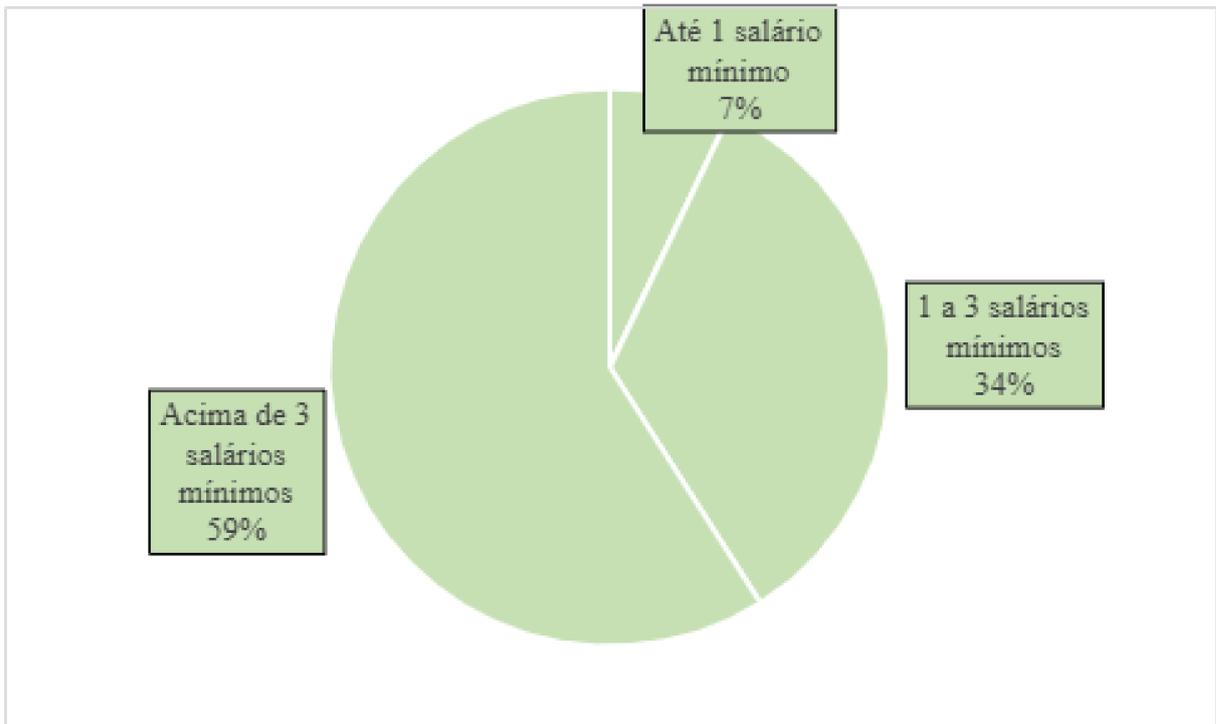
Fonte: dados do próprio pesquisador (2022).

A Figura 2 traz o grau de escolaridade dos respondentes, percebe-se que 33% dizem possuir o ensino médio completo, 22% o ensino superior incompleto, 34% ensino superior completo sendo esse o maior número percentual na pesquisa e 11% possuem a pós-graduação.

**Figura 2:** Escolaridade dos Microempreendedores

Fonte: dados do próprio pesquisador (2022).

A renda mensal entre os respondentes conforme mostrado na figura 3 concentra-se 59% acima de 3 salários-mínimos, 1 a 3 salários representa 34% e até um salário-mínimo 7%. No ano de 2022, que está sendo realizada a pesquisa, o valor do salário-mínimo está de R\$ 1.212,00.

**Figura 3:** Renda estimada.

Fonte: dados do próprio pesquisador (2022).

Nota-se na tabela 2, que a maioria dos respondentes já possuíram experiências profissionais, 75% responderam que já obtiveram vínculo empregatício e 25% não possuíram.

**Tabela 2:** Referente a experiências empregatícias anteriores.

Experiência Empresarial	Contagem	Percentual %
Sim	20	75%
Não	7	25%
Total	27	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Em relação ao motivo de abertura do MEI (tabela 3) muitos antes da legalização obtinham outros meios de complementar suas rendas e viram uma oportunidade de mudança de vida entrando para o MEI, conforme informado na tabela 3, 52% aderiram com a intenção de complementação da renda, 18% tornaram-se empreendedores por sonho ou um projeto já planejado e assim sendo executado, 26% trabalhavam na informalidade, o que reflete

diretamente no intuito da criação do MEI e 4% estavam desempregados e viram como uma nova fonte de renda.

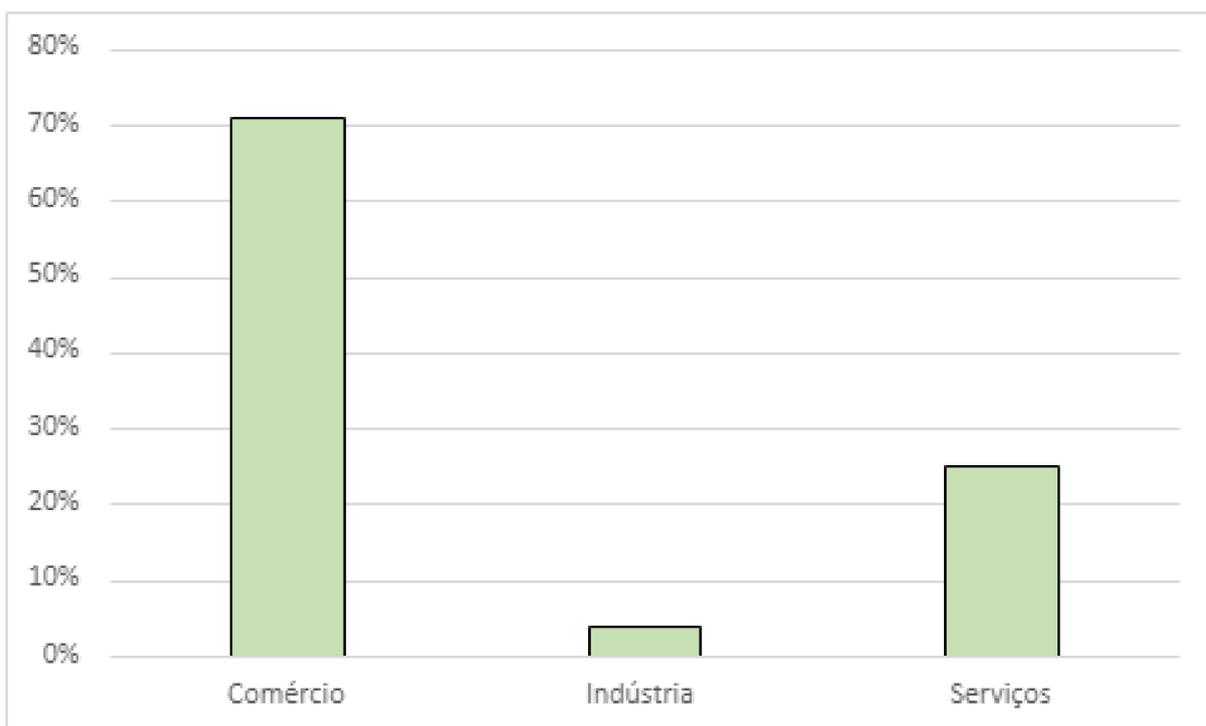
**Tabela 3:** Motivo para abertura da empresa

Motivo para abertura	Contagem	Percentual %
Desemprego	1	4%
Complementar a renda	14	52%
Tornar-se empreendedor	5	18%
Trabalhava na informalidade	7	26%
Outro	-	-
Total	27	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019)

O tempo de abertura analisado varia de 0 a 10 anos, onde 56% abriram suas empresas de 0 a 1 ano, 30% abriram de 2 a 5 anos e 14% estão no mercado entre 6 e 10 anos. Outro fator relevante é a atividade dos negócios, 71% são comerciantes, 4% indústria e 25% serviços, conforme figura 4. Destaca-se que 56% abriram suas empresas recentemente, pode ser reflexo da pandemia, em que muitos perderam seus empregos.

**Figura 4:** Atividade dos negócios.



Fonte: dados do próprio pesquisador (2022)

#### 4.2 Análise Das Melhorias, Orientação e Incentivos Externos.

Segundo Reis e Armond (2012), capacidades financeiras estão disponíveis. O perfil empreendedor mostra que uma de suas competências são as finanças. Daí a necessidade da educação financeira para que você consiga controlar seus gastos, planejar e analisar seus resultados. Quanto mais conhecimento, maior o valor o que gera a capacidade de obter melhores resultados.

Conforme informado na tabela 4, 14 pessoas notam diferenças depois da implementação do MEI em seus negócios totalizando 52%, 19% não notaram qualquer diferença e 29% possuem pouco tempo de mercado para que possam notar alguma diferença.

**Tabela 4:** Notou diferenças depois da implementação do MEI.

Diferenças apos abertura	Contagem	Percentual %
Sim	14	52%
Não	5	19%
Empresa nova, não percebeu diferença	8	29%

Total	27	100%
-------	----	------

Fonte: dados da pesquisa (2022).

A procura por orientações profissionais para abertura foi de 37%, juntamente com orientações pessoais, como: amigos, parentes e conhecidos. O número de pessoas que não obtiveram informações é de 19% e que tiveram outros meios foi de 7%.

**Tabela 5:** Orientação para abertura.

Orientações para abertura	Contagem	Percentual %
Sem Orientação	5	19%
Orientação pessoal	10	37%
Orientação profissional	10	37%
Outros	2	7%
Total	27	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Ainda com base nas orientações para abertura, com base na tabela 6, a procura de novas notícias pós abertura, é representada por 35% empresários que buscam frequentemente por orientações, 22% moderadamente, 29% buscam esporadicamente e 14% praticamente não buscam por nenhuma orientação, seja profissional ou pessoal.

**Tabela 6:** Busca de orientações sobre o MEI.

Busca por orientações	Contagem	Percentual %
Frequentemente	9	35%
Moderadamente	6	22%
Esporadicamente	8	29%
Praticamente não busca	4	14%
Total	27	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

A tabela 7 traz os resultados de como financiaram seus negócios. Muitos novos negócios iniciam-se com a aquisição de uma capital de giro, 52% dos entrevistados necessitaram de empréstimos bancários para o início de suas atividades e 48% não enxergaram necessidade de

adquirir o mesmo, o que pode ser porque havia alguma economia ou recursos com a demissão no emprego.

**Tabela 7:** Empréstimos bancários.

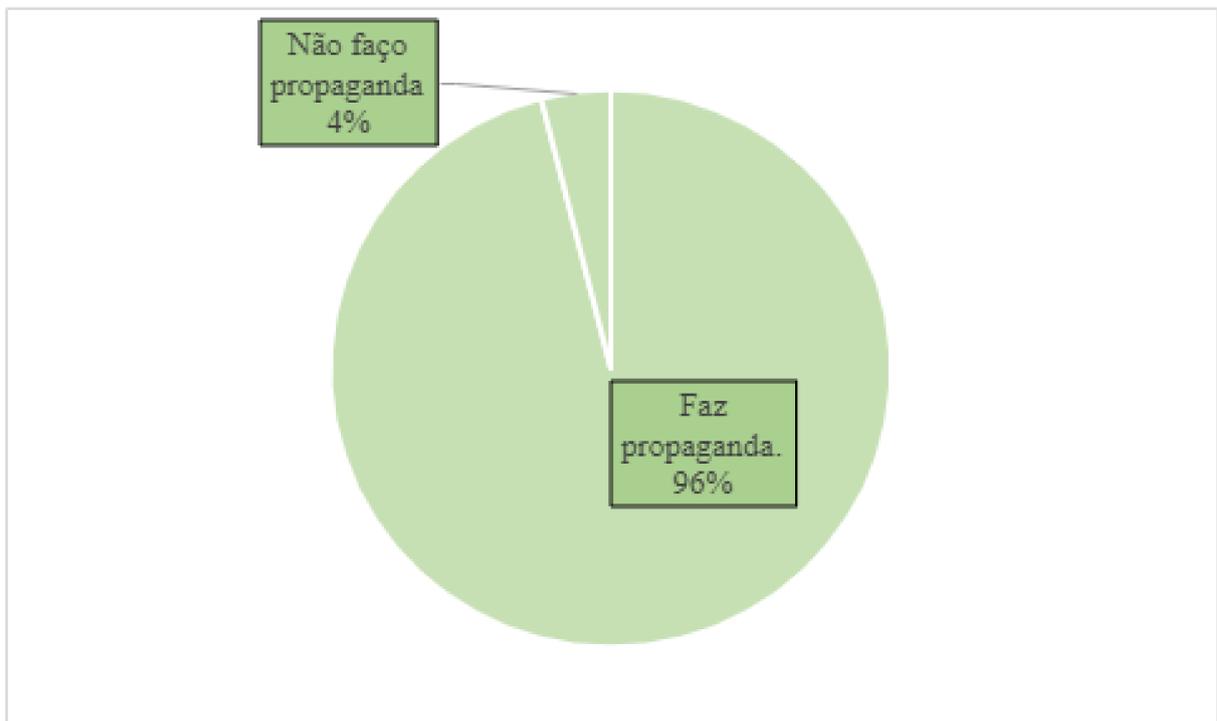
Empréstimos	Contagem	Percentual %
Sim	14	52%
Não	13	48%
Total	27	100%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

### 4.3 Análise investimento em publicidade e recebimentos de clientes.

A figura 5, representa as porcentagens relacionadas ao investimento em propagandas, tanto grátis, quanto pagas. Desses 27 respondentes, 4% não fazem propaganda, dos 96% englobam os que fazem propagandas pagas, serviços gráficos e publicidades em WhatsApp, redes sociais, e-mails.

**Figura 5:** Investimento em propaganda.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

As formas de recebimento informadas pelos empresários estão representadas na tabela 8, onde 100% recebem em cartões, dinheiro e PIX, quanto a cheques apenas 2 aceitam, o que representa 8% do total. Destaca-se que as formas de recebimento os respondentes marcaram mais de uma alternativa, tendo em vista os diversos tipos de pagamento disponíveis no mercado. Só recebem vista 100% 11 entrevistados o que representa 41% dos entrevistados, de 80 a 100%, 40 a 60% e até 15% a vista, são representados por 3 o que representam 12% cada dos 27 entrevistados, 60 a 80% representam 5 são 19% e 15 a 40% a vista são 2 que são 7%.

**Tabela 8:** Formas de recebimento.

Formas de Recebimento	Contagem	Percentual %
S Cartões- (Débito e crédito)	27	100%
Dinheiro e PIX	27	100%
Cheques	2	8%
A vista 100%	11	41%
80 A 100% a vista	3	12%
60 a 80% a vista	5	19%
40 a 60% a vista	3	12%
15 a 40%	2	7%
Até 15%	3	12%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

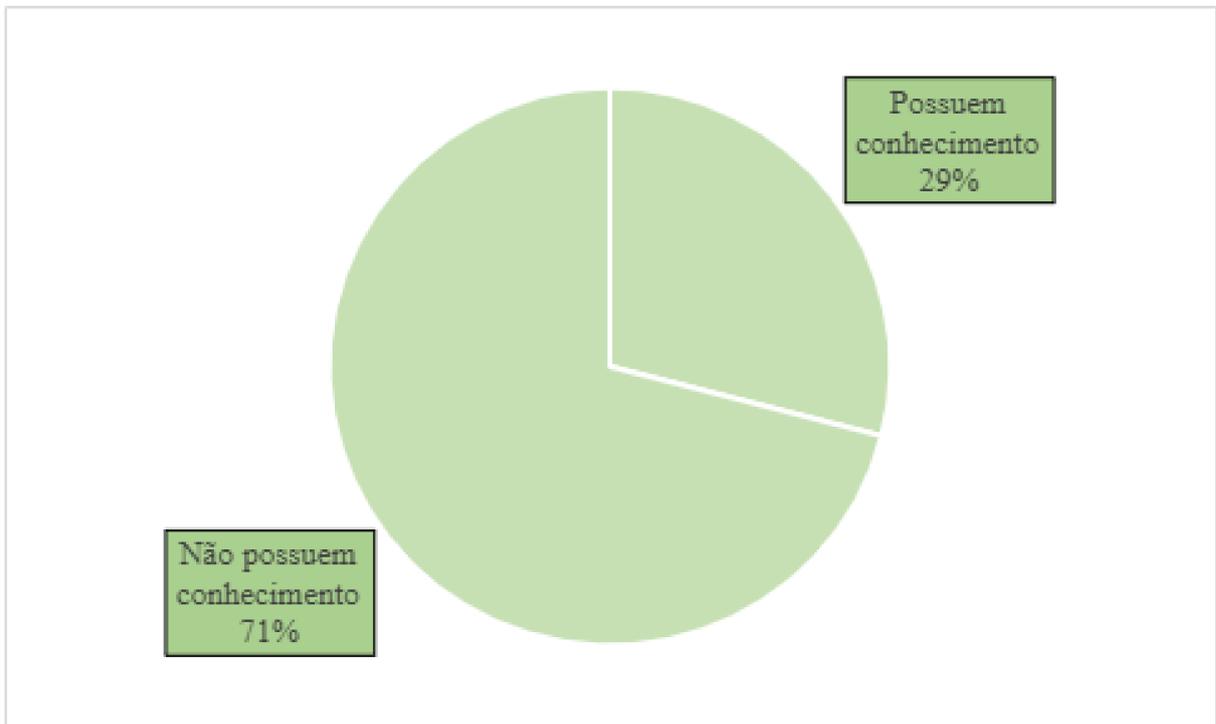
#### 4.4 Análise contratação de funcionários e dificuldades enfrentadas.

As dificuldades enfrentadas variam-se, 7% possuem apenas um tipo de dificuldade na constituição e andamento de seus empreendimentos, 97% possuem mais de uma dificuldade. Conforme Reis e Armond (2012) a desorganização e um mal planejamento pode prejudicar o desenvolvimento da organização. Dados e análises são extremamente essenciais para tomar as decisões corretas, um dos princípios para ser um bom empreendedor é “seja sempre atento às mudanças no mercado e às expectativas dos clientes”.

Em relação ao conhecimento sobre as principais características do MEI, 71% não possuem conhecimentos sobre a forma de tributação escolhida nem as diferenças entre as outras formas, apenas 29% possuem conhecimento, dados conforme a figura 6. Esse resultado é

preocupante, é preciso uma política pública que incentive a busca de conhecimento, pelos microempreendedores individuais.

**Figura 5:** Conhecimento.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve em vista analisar como tema o conhecimento e as características sobre o perfil do Microempreendedor Individual — MEI que residam em Uberlândia-MG, foi utilizada a aplicação de um questionário a trabalhadores já formalizados, assim fora possível levantar a visão sobre o perfil conhecedor e empreendedor do microempreendedor individual em Uberlândia.

Ao observar os resultados apresentados, é possível analisar que as mulheres são maioria, um fato que pode estar relacionado com a recente pandemia, que assolou o mundo, os indivíduos entre 31 a 39 anos são os principais participantes no MEI o que corresponde a 26%, porém as idades apresentadas possuem diferenças pequenas, o que leva a constatar um equilíbrio entre os entrevistados. Em relação a escolaridade, todos os entrevistados possuíam no mínimo ensino médio completo, totalizando 33%, porém 34% possuem ensino superior completo. A pesquisa denotou que 59% dos microempreendedores têm uma renda estimada acima de 3 salários-mínimos. Foi exposto que mais de 75% dos microempreendedores possuem experiências profissionais anteriores, o que agrega experiência de mercado, outro fator importante apontado, é que 52% viram no MEI uma forma de complementação de uma renda já existente e 26% trabalhavam na informalidade o que representa seu negócio como principal fonte de renda.

A pesquisa revelou ainda que o comércio representa a maioria e abriram a empresa recentemente de 0 a no máximo 10 anos e 71% das empresas são voltadas ao comércio como setor principal e 52% acreditam ver melhorias após a formalização. Quanto a necessidade de orientações e consultorias profissionais constatou-se que 37% buscaram ajudas profissionais para abertura, seja contador e ou consultor, outro fator é que 35% ainda buscam frequentemente orientações relacionadas ao MEI.

Os investimentos em propagandas 96% fazem propagandas, marketing, o que atrai mais clientes para seus negócios, as formas de pagamento aceitam no mercado são amplas e globalizadas 100% dos entrevistados aceitam recebimento em cartões, dinheiro e/ou PIX, o que reforça a questão da globalização de pagamentos. Os recebimentos 100% a vista representa 41% dos entrevistados. Quase todos os entrevistados viram algum tipo de dificuldade durante a trajetória no mercado e outro fator de destaque é que 71% não possuem conhecimento sobre as características do MEI.

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o que é empreendedorismo e o que é e as principais características do MEI. Estudos sugerem que o empreendedorismo é uma competência adquirida que se concentra na aplicação de ideias e habilidades para criar novos projetos e/ou melhorar os já existentes e o MEI oferece benefícios aos apoiadores, incluindo benefícios fiscais e previdenciários como citados e por meio do estudo da lei, é possível levantar os principais conceitos e informações ao microempreendedor individual e entender que se trata de um avanço na formalização, ao mesmo tempo em que fornece subsídios para uma melhor cooperação com o público que antes viviam na informalidade.

A pesquisa limitou-se em uma amostra enviada eletronicamente a 60 microempreendedores individuais que residem em Uberlândia-MG, cadastrados no NAF ( Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal). Dos enviados obtiveram retorno 27 respondentes.

Em síntese, o presente estudo, poderá auxiliar as futuras pesquisas no que tange as características dos adeptos a tributação abordada, foi possível identificar que os empreendedores apesar de terem feito a formalização de seus negócios ainda não se aprofundaram nas características, possuem conhecimento superficiais na abordagem do tema. Para pesquisas futuras, a comparação do perfil empreendedor em paralelo ao setor abordado, um estudo sobre as diferenças entre os setores de atividades desempenhadas, suas principais dificuldades, planejamentos e metas, além da ampliação da amostra.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Livia da Silva. **Microempreendedores individuais: As dificuldades encontradas pelos microempreendedores individuais para se manter no mercado a longo prazo.** 2018. 16f. Trabalho de conclusão de curso (Técnico) - Curso Técnico em Administração, Centro Estadual de Educação Profissional Rural – Frei José Apicella, Guadalupe, PI, 2018.

ASN. **Mei ultrapassa 7,5 milhões de formalizados. 2017.** Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/mei-ultrapassa-75-milhoes-de-formalizados,ea273fc94ee6f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 09 de jul. 2022.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo Dando Asas ao Espírito Empreendedor.** 2 ed. São Paulo: SARAIVA, 2007.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa.** 30 ed. rev. e atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo Transformando ideias em negócios.** 5 ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.

GEM. **Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo No Brasil 2011.** Disponível em <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Livro%20GEM%20Brasil%202011.pdf>. Acesso 19 nov. 2022.

GEM. **Global Entrepreneurship Monitor. Qual a realidade do empreendedorismo feminino no Brasil?** . Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/qual-a-realidade-do-empreendedorismo-feminino-no-brasil>>. Acesso 29 nov. 2022.

GOMES, E. **Microempreendedor individual: estudo a respeito das características positivas e negativas na formalização de um negócio.** 2017. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2017.

HOSS, O. **Empreendedorismo finanças e sucesso.** 1 ed. São Paulo: PHD.Editora, 2022

LEMES, A. B; PISA, B. J. **Administrando micro e pequenas empresas.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS, C.G.; FERREIRA, M.L.R. **O Survey como tipo de pesquisa aplicado na descrição do conhecimento do processo de gerenciamento de riscos em projetos no segmento da construção.** in: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 7., 2011 Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2011.

NETO, Antonio Martins do Nascimento et al. **A percepção dos comerciantes do mercado de artesanato Paraibano sobre o regime tributário relativo ao MEI.** Revista ENIAC Pesquisa, Guarulhos, SP, V.9, p151 a 169, fev jul. 2020. <https://doi.org/10.22567/rep.v9i1.637>

PILZ, Sabrina. **Microempreendedor individual: uma análise no município de mato leitão: um guia completo de como fazer em 5 passos.** Universidade Vale do Taquari - UNIVATES. Lajeado, 2017. 134 p. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1979/1/2017SabrinaPilz.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2022.

REIS, E.; ARMOND, Á. C. **Empreendedorismo.** 1 ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

SEBRAE. **Brasil alcança recorde de novos negócios, com quase 4 milhões de MPE:** <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/brasil-alcanca-recorde-de-novos-negocios-com-quase-4-milhoes-de-mpe,b7e02a013f80f710VgnVCM100000d701210aRCRD> . Acesso 29 nov. 2022.

SEBRAE. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa:** <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa,46b1494aed4bd710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso 30 nov. 2022.

SILVA, J. **101 perguntas e respostas para o empreendedor iniciante.** 2 ed. São Paulo.

## APÊNDICE

### **Questionário sobre Microempreendedor individual (MEI).**

Esta pesquisa visa responder os objetivos do trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis – FACIC/UFU e contribui para investigar o desenvolvimento do MEI Município de Uberlândia/MG. O questionário possui questões de múltipla escolha, podendo conter uma ou mais respostas.

Portanto, responda com muita atenção a todos os questionamentos. Salientamos que as suas respostas são extremamente importantes e **estritamente confidenciais**, destinando-se exclusivamente ao estudo científico.

#### **1. Gênero:**

A (  ) Masculino

B (  ) Feminino

#### **2. Idade:**

A (  ) 18 a 25 anos

B (  ) 26 a 30 anos

C (  ) 31 a 39 anos

D (  ) 40 a 49 anos

E (  ) Acima de 50 anos

#### **3. Escolaridade:**

A (  ) Ensino Fundamental Incompleto

B (  ) Ensino Fundamental Completo

C (  ) Ensino Médio Incompleto

D (  ) Ensino Médio Completo

E (  ) Ensino Superior Incompleto

F (  ) Ensino Superior Completo

G ( ) Pós-Graduação

**4. Qual a sua renda mensal estimada?**

A ( ) até um salário-mínimo

B ( ) de 1 a 3 salários-mínimos

C ( ) acima de 3 salários-mínimos

**5. Possui experiência empresarial?**

A ( ) Sim

B ( ) Não

**6. Motivo para abertura da empresa:**

A ( ) Desemprego

B ( ) Uma nova fonte de renda, para complementar uma já existente

C ( ) Planos para se tornar empreendedor

D ( ) Trabalhava na informalidade

E ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**7. Quanto tempo de MEI;**

A ( ) 0 a 1 ano

B ( ) 2 a 5 anos

C ( ) 6 a 10 anos

D ( ) + de 10 anos

**8. A renda do MEI significa:**

A ( ) Principal renda familiar

B ( ) Complementa metade da renda familiar

C ( ) Até o momento, significa pouco complemento na renda familiar

**9. Qual atividade fim de seu empreendimento**

A ( ) Indústria

B ( ) Serviços

C ( ) Comércio

**10. Após a formalização, você percebeu alguma melhoria com relação ao seu negócio como Microempreendedor Individual?**

A ( ) Não

B ( ) Sim

C ( ) Empresa nova, não percebeu nenhuma diferença

**11. Você obteve algum tipo de orientação ou informação sobre de que forma poderia aproveitar a sua formalização?**

A ( ) Não tive nenhuma orientação

B ( ) Orientação pessoal (amigos, parentes e/ou conhecidos)

C ( ) Orientação profissional (contador e/ou consultor)

D ( ) Outros

**12. Continua obtendo informações, participando de palestras ou buscando orientação sobre a formalização do MEI?**

A ( ) Frequentemente (pelo menos uma vez por mês)

B ( ) Moderadamente (uma vez a cada trimestre)

C ( ) Esporadicamente (uma vez a cada semestre)

D ( ) Praticamente nem busca informações

**13. Você teve a necessidade de adquirir financiamento ou empréstimo?**

A ( ) Sim, qual finalidade? Pagamento de dívidas.

B ( ) Não

**14. Quais formas de publicidade utiliza?**

A ( ) Redes sociais, e-mails, WhatsApp (grátis)

B ( ) Divulgação pela internet (pago)

- C ( ) Serviços gráficos
- D ( ) Visitas aos clientes
- E ( ) Outros
- F ( ) Não faço propaganda

**15. Quais as formas de pagamento sua empresa possui, hoje. Podendo marcar mais de uma alternativa:**

- A ( ) Cartões- (Débito e crédito)
- B ( ) Pix
- C ( ) Dinheiro
- D ( ) Cheques

**16. Quais as proporções das vendas à vista e a prazo:**

- A ( ) 100% a vista
- B ( ) Até 15%
- C ( ) De 15% a 40%
- D ( ) De 40% a 60%
- E ( ) De 60% a 80%
- F ( ) De 80% a 100%

**17. Quantidade de funcionários**

- A ( ) 0 a 10
- B ( ) 10 a 50
- C ( ) 50 a 100
- D ( ) +100

**18. Que tipo de dificuldade sua empresa possui, hoje. Podendo marcar mais de uma alternativa.**

- A ( ) Recrutar e contratar colaborador eficiente e com iniciativa
- B ( ) Conquistar clientes e competir com a concorrência
- C ( ) Controle de gestão orçamentário

- D ( ) Capital de giro
- E ( ) Inadimplência
- F ( ) Excesso de burocracias
- G ( ) Outros

**19. Possui conhecimento das principais diferenças entre, MEI, ME e EPP?**

- A ( ) Sim
- B ( ) Não